



SOC. AGRO-PECUARIA MONTE REI S. A.

DESCRIÇÃO DETALHADA DA INSTALAÇÃO, DA NATUREZA E DA EXTENSÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER NO ESTABELECIMENTO, COM INDICAÇÃO DOS BALANÇOS DE ENTRADAS/CONSUMOS E SAÍDAS/EMISSIONES, E DAS OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS REALIZADOS

O projeto *Exploração Agro-Pecuária do Casal Monzebre* estará dimensionado e possuirá todos os equipamentos e infra estruturas para funcionar com as seguintes capacidades:

- *Uma capacidade para 45 vacas aleitantes e 1 Touro (pastoreio ar livre)*
- *Uma capacidade para 2861 porcos de engorda*

O projeto para explorar as capacidades referidas necessita de obter licença de utilização para um pavilhão (Pav.nº 3) destinado a engorda de suínos com uma área de 765.00 m² e subdividido em 7 salas com parques de engorda, comportando no total cerca de 860 animais em engorda.

Esta construção ficará dentro da área do perímetro sanitário vedado que já existe implantado. Não estão previstas no presente projeto qualquer outro tipo de construção nem de áreas impermeabilizadas.

CONDIÇÕES SANITÁRIAS DA EXPLORAÇÃO PECUÁRIA

A Exploração Agro-Pecuária do Casal Monzebre possui entradas controladas e acesso condicionado para visitantes e veículos.



SOC. AGRO-PECUARIA MONTE REI S. A.

Existe edifício da portaria onde se realiza o registo em impresso próprio de todas as entradas de pessoas e de veículos na exploração pecuária.

A exploração possui na zona da entrada de veículos uma balança de pesagem de pesados.

Todas as vias de circulação de veículos estão executadas recorrendo a pisos compactados e permeáveis, existindo sempre valetas laterais para drenagem das águas pluviais.

A área afeta à suinicultura possui rodilúvio de desinfecção de veículos, vedação sanitária (+/- a 5 metros dos edifícios), com rede de arame de malha quadrada e todas as entradas de pessoas só são possíveis através do filtro sanitário.

O filtro sanitário da exploração de suínos é composto por WC e balneários equipados com água quente e possui anexa uma área de apoio para guarda de medicamentos/vacinas e toda a documentação escrita que faz parte dos registos da exploração suinícola.

MATÉRIAS PRIMAS

As matérias-primas (Rações) são fornecidas por empresas devidamente legalizadas, as quais emitem declarações de conformidade do alimento relativamente à legislação em vigor.

A alimentação contempla uma mistura fabricada por especialistas e com acompanhamento veterinário composta por: soja; milho; sêmea; fosfatos; cálcio granulado; suplementos.

As rações são recebidas em silos verticais executados em chapa e a partir daqui são distribuídas por meios automáticos pelos comedouros situados em cada um dos parques de permanência dos animais. Não existe qualquer manuseamento das rações o que previne eventuais contaminações que podem resultar em doenças para os animais.



SOC. AGRO-PECUARIA MONTE REI S. A.

Os animais possuem alimentação “ad libidum”, ração e água. As matérias primas assessórias (vacinas, desinfetantes e outras) são recebidas e controladas pelo técnico responsável e ministradas por pessoal especializado.

ADMINISTRAÇÃO DE ÁGUA

A administração de água é muito importante para uma boa produção (crescimento e engorda dos animais), daí ser essencial que estas disponham de água a qualquer momento.

A exploração pecuária possui duas captações de água subterrânea (furos licenciado pela APA-ARH Tejo e Oeste) para as finalidades de abeberamento animal, rega e um dos furos também consumo humano.

A água é enviada para um depósito central, colocado em ponto alto de cota, sendo a partir daí distribuído para os vários locais.

A rede de abastecimento possui as condições necessárias para realizar a desinfecção da água num ponto central (toda a água captada é desinfetada) em caso de necessidade.

Toda a rede de abastecimento está executada em tubo PVC de fabrico especial para garantia de desinfecção e total frescura da água.

As linhas de água por onde esta circula estão sempre sob efeito dos desinfetantes, pois a desinfecção é efetuada à entrada do tanque geral de abastecimento (Depósito Central).

NÚCLEO DE ENGORDA DE SUÍNOS

A exploração recebe bácoros provenientes de outra exploração, com pesos entre 25 e 30 kgs, e com todos os programas de vacinação já realizados.



SOC. AGRO-PECUARIA MONTE REI S. A.

São colocados em parques por grupos com um número variável de suínos e permanecem em engorda durante um período adequado até atingirem os pesos vivos finais desejados e muitas vezes dependentes das condições de mercado.

São retirados para o matadouro por grupos de modo a libertar um número de parques que permita realizar lavagens e desinfecções sem intervir com outros animais.

A alimentação é realizada a partir dos silos de ração colocados no exterior dos pavilhões e por meios totalmente automáticos, para garantia da sanidade do alimento.

A água para os animais é distribuída a partir do depósito central de armazenamento de água por rede de tubagem PVC até aos parques de engorda.

Existem bebedouros de tipo pipeta para evitar derrames e consumos de água desnecessários.

Os pavilhões possuem ventilação natural por meio de janelas basculantes e “fugas” de ar quente na cobertura. As janelas estão protegidas por redes anti insetos.

DRENAGEM E REMOÇÃO DOS CHORUMES

Os parques onde permanecem os animais possuem pavimentos semi-permeáveis (metade da área do parque possui piso de cimento ranhurado) de modo a permitir o escoamento dos dejetos dos animais para a fossa situada sob o piso.

Nesta fossa são acumulados os sólidos e a urina produzida pelos animais. Quando for atingido um nível adequado ao escoamento em turbilhão do conjunto para o poço de receção de efluentes faz-se a abertura de uma comporta de isolamento e dá-se o escoamento dos efluentes de um grupo de parques para o referido poço.



SOC. AGRO-PECUARIA MONTE REI S. A.

Após a saída dos animais dos parques, os mesmos são lavados com recurso a máquina de alta pressão para poupança de água e são depois pulverizados com uma solução de desinfeção, os pisos e paredes dos parques.

Após a operação de desinfeção os parques (sala com um grupo de parques) respeita o período de vazio sanitário. Tempo durante o qual as instalações permanecem sem animais.

TRATAMENTO E ARMAZENAMENTO DOS EFLUENTES PECUÁRIOS

Os efluentes encaminhados por rede de manilhas de cimento dão entrada num poço de receção geral equipado com agitador e bomba de transfega.

Esta bomba envia o chorume para um separador de sólidos colocado sobre plataforma de cimento. Os sólidos são descarregados para um reboque e periodicamente são retirados e conduzidos para a Nitreira.

Os líquidos são descarregados para o sistema de lagunagem permanecendo em decomposição anaeróbia e aeróbia (lagoa anaeróbia e lagoas de arejamento natural) sendo depois utilizados em fertilização de terrenos de ocupação com a produção de forragens para os bovinos.

CONTROLO DE PRAGAS E INSETOS

O controlo de pragas (roedores) e insetos é fundamental para prevenção e controlo de doenças. Os ratos são os principais transmissores de Salmonela Pasteurella e de Virose. Para combater as pragas é necessário tomar medidas preventivas tais como:

- a) Evitar a entrada de ratos nas instalações;
- b) Negar o acesso ao alimento;



SOC. AGRO-PECUARIA MONTE REI S. A.

c) Evitar a acumulação de resíduos.

Os postos de engodo e caixas rateiras carecem de uma inspeção regular, a exploração mantém acordo com uma empresa que efetua este serviço nas instalações.

No quadro seguinte apresentamos os valores de consumos e produções estimados para o funcionamento adequado do projeto.



SOC. AGRO-PECUÁRIA MONTE REI S. A.

CONSUMOS E PRODUÇÕES

	NP Bovinos	NP Suínos
Inputs		
Animais/ano	2	14876,0
Rações (ton/ano)	0,890	1932,0
Silagem verde (ton/ano)*	300	0
Palhas/Fenos secos (ton/ano)	18	0
Água (m ³ /ano)	167,9	8239,8
Energia (kwh/ano)**	71924	
Desinfecção/Medicação (L/ano)	10,0	25,0
Mão de Obra	1 operador	2 operadores
Outputs		
Animais/ano	48 (6 meses)	14758,0
Animais/ano (refogo)	2	
Efluentes Pecuários estrumes *** (ton/ano)	644	915,5 1)
Efluentes Pecuários chorumes*** (m ³ /ano)	0	6537,7
Cadáveres (Unidades/ano)	1/2	118,0

* - Prados de regadio com produções de 15 Ton/ha.ano (fonte: Portaria 259/2012 de 28 de Agosto – Anexo VIII alínea c)

** - Energia elétrica consumida em conjunto para os dois núcleos de produção.

*** - Valores retirados do Anexo V da Portaria 259/2012 de 28 de Agosto

1) Admitindo uma separação de 25% de sólidos tamisados



SOC. AGRO-PECUÁRIA MONTE REI S. A.

GESTÃO DE RESÍDUOS E DE CADÁVERES

Os Resíduos produzidos sofrem triagem e seleção de acordo com as suas características e são armazenados temporariamente em recipientes adequados ao tipo de resíduo.

São encaminhados para Eco ponto, os que possuem características adequadas e os Resíduos Perigosos (Embalagens de desinfetantes/biocidas e Lâmpadas fluorescentes), encaminhados para destinos adequados.

Os cadáveres dos animais (suínos e bovinos) são retirados diariamente dos pavilhões e colocados em necrotério próprio.

O necrotério está situado na entrada da exploração pecuária de modo a que os veículos de recolha desses materiais circulem o mínimo dentro do perímetro da exploração pecuária

Os estrumes são provenientes do separador de sólidos da suinicultura e pontualmente originários do parque abrigo das vacas aleitantes. A maior parte do estrume produzido, das vacas, permanece nas pastagens, uma vez que estas estão maioritariamente em pastoreio ao ar livre.

Os estrumes são retirados dos locais por meios mecânicos diretamente para camião e/ou reboque agrícola e transferidos para uma zona isolada (área de ocupação florestal) onde está implantada a Nitreira, que fica situada dentro da área dos 30 hectares, mas em posição oposta à localização das explorações pecuárias. A nitreira possui capacidade suficiente para satisfazer as condições impostas pela Portaria nº 631/2009 de 9 de Junho, nomeadamente o cumprimento do nº 4 do artigo 3º e o Anexo I do referido diploma.

O transporte dos estrumes sólidos para o órgão de armazenamento (Nitreira) decorre em vias de circulação internas à propriedade rústica onde se situa a exploração pecuária.